



Chrys Chrystello*

Foi há 50 anos. Partida para Timor, chegada a Dili setº 1973 (Parte 2)

II. A TERRA DOS PERSAS

*embaixo sorriem sombras
minúsculos pontos rasgando a treva
quilómetros de fantasmas ancestrais
casas talvez brancas
bairros de adobe
avenidas ocidentais
mesquitas
na poeira do cansaço
um nome semimágico
teerão
a história do xá
um povo sem voz
à espera
o silêncio compungido do imperialismo
aterrámos lado a lado com estrelas ianques
estranho porto no coração do petróleo
persépolis foi há 2500 anos
o mito de alexandre
hoje.*

III INDIANA UNIÃO

*a meu lado um saxónico cacareja
o nojo imenso da miséria
suja imundície
estamos em delhi, a nova
capital das castas
ghandi morreu há muito e era mahtma
indira é mulher e déspota ao que dizem
país estranho de contrastes e civilizações
dele guardo esconsas imagens
fome e pobreza
estamos no subcontinente da morte lenta
aliviado respiro
ao deixar o hindustão*

IV. NO REINO DO SIÃO

*é já dia
os arrozais me espreitam
verde o país
castanho é banguecoque
em plena pista búfalos pachorrentos
a banhos de lama*

*camponeses debruçados
nos pântanos colhem o arroz
pequenas árvores dividem o asfalto
chove lá fora
sob 42º C de sol
lufadas de calor húmido nos penetram
densa respiração no ar por condicionar
lentas formalidades num inglês arresado
a vida possui aqui uma lenta ritmia
todo o tempo nos espera
nas autoestradas camionetas com jovens
patrulhas militares
todos os veículos se cruzam dos lados todos
coloridos templos incrustados de pedrarias
ouro maciço de budas
descalços com cintos sagrados
nos embasbacámos
este o país do mistério
igrejas e fortes portugueses
memórias de tratados reais siameses e lusitanos
o mercado flutuante é uma cidade imensa
longos canais pútridos nesta veneza oriental
sente-se o aroma do dólar nas ruas
por entre golpes de estado adiados
a cem quilómetros se combate
é o apelo do futuro
os thais são simpáticos e ardilosos
milhares de anos de sabedoria a explorarem europeus
os preços função da nacionalidade
no faustoso erawan hotel
o luxo grandiloquente oriental
a sofisticada comodidade do ocidente
uma volta rápida pela cidade dos mil-e-um-templos
para lá das faces mudas
se encerra
o mistério
o convite
voltarei um dia.*

*Continua

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713

Prisão preventiva para suspeito da prática de crime de tráfico de estupefacientes na Lagoa

A Divisão Policial de Ponta Delgada, através de agentes da Brigada de Investigação Criminal da Esquadra da Lagoa, deteve um homem de 33 anos, natural e residente na freguesia de Santa Cruz, na Lagoa, suspeito da prática de um crime de tráfico de estupefacientes.

De acordo com as várias diligências de investigação que se realizaram ao longo dos últimos dois anos, o suspeito foi alvo de sucessivas abordagens por parte das autoridades policiais, circunstância esta que permitiu a apreensão de pequenas quantidades de produto estupefaciente que o suspeito portava, para se afirmar como mero consumidor de drogas duras, mas que, estando associadas a outras

diligências de recolha e consolidação de prova, foi possível apurar que a actividade de traficância atingia uma dimensão muito mais significativa.

Ainda de acordo com as diligências policiais, foi possível apurar que o arguido tinha como centro de operações várias freguesias, dos concelhos da Lagoa, da Vila Franca do Campo e da Ribeira Grande, locais estes onde procedia à venda directa de heroína e de droga sintética a habituais consumidores de substâncias psicotrópicas, e ainda, distribuía a outros traficantes doses de droga sintética pronta a ser comercializada para posterior venda.

Nesta sequência, foi planeada e

executada uma operação policial que consistiu na execução de várias buscas, entre elas uma busca domiciliária, que possibilitou a descoberta e apreensão de uma quantidade significativa de estupefaciente de origem sintética, que permitiria a preparação para cerca de 3.000 doses individuais para consumo, entre outras tipologias de estupefaciente e artigos relacionados com a prática do crime em investigação, e ainda um veículo automóvel, por se suspeitar se tratar de vantagens decorrentes desta actividade ilícita.

Após ter sido presente a interrogatório judicial no Tribunal de Ponta Delgada, o arguido aguarda o desenrolar

do processo sujeito à medida de prisão preventiva.

A Divisão Policial de Ponta Delgada sublinha a tremenda importância dos resultados obtidos no decurso de mais uma operação policial de combate ao tráfico de estupefacientes realizado no concelho de Lagoa, na directa orientação do Ministério Público e na sua dependência funcional, não só por ter permitido cessar o prosseguimento da actividade criminosa por parte do arguido, mas sobretudo por ter permitido proceder a uma das mais significativas apreensões de produto estupefaciente de origem sintética durante este ano, na ilha de São Miguel.